

autárquicas**2005**

JUNTOS POR AVEIRO



O FUTURO DE AVEIRO
Reflexão e Compromissos

SÍNTESE



equilíbrio

equipa

empenho

Este documento reflecte a visão que temos para Aveiro, e cujo contributo de muitos cidadãos ajudou a criar. Apresenta também, um conjunto de áreas onde iremos concentrar os nossos esforços enquanto eleitos, de forma a podermos atingir os objectivos que preconizamos para o futuro de Aveiro.

Aqui afirmamos em que modelo de território queremos viver; definimos as condições necessárias para que este possa oferecer uma boa qualidade de vida; assumimos os novos termos da ancestral relação com a Ria de Aveiro e a tradição marítima aveirense; demonstramos como o concelho pode ser competitivo e inovador, preservando o património cultural e ambiental e reforçamos a centralidade de Aveiro no mapa nacional e internacional.

É também uma candidatura com valores: os da cidadania, da solidariedade e de uma nova forma de estar e trabalhar em Aveiro.

Tendo consciência que o estabelecimento de uma visão para Aveiro, está afectado pelos constrangimentos financeiros conhecidos, não podemos no entanto deixar de ser ambiciosos. Por essa razão, apresentamos um conjunto de áreas de intervenção, que nos parecem prioritárias para o processo de desenvolvimento de Aveiro e para a melhoria do quotidiano dos seus residentes. Esta selecção de prioridades é feita com sentido de responsabilidade, no sentido de não hipotecar o futuro do concelho nem das gerações vindouras.

Neste sentido, a adopção de práticas de boa governação económico – financeira surge como fundamental. A Câmara de Aveiro tem que ser gerida ao cêntimo, de forma transparente e num clima de seriedade no relacionamento com fornecedores e munícipes, de forma a recuperar a boa imagem da autarquia.

Por essa razão, uma das primeiras acções consistirá na inventariação rigorosa de todos o compromissos assumidos pela autarquia. Com rigor nas despesas, com pagamentos certos, com imaginação e envolvimento dos munícipes, das juntas de freguesia e das restantes entidades do concelho, pode fazer-se muito mais e melhor.

P'la Coligação Juntos Por Aveiro

Élio Maia



equilíbrio

equipa

empenho

1. A Visão para Aveiro

O desenvolvimento sustentável é o desafio que se coloca ao nosso concelho, e o único caminho para torná-lo próspero, competitivo, coeso e referência nacional ao nível da qualidade de vida que oferece.

Aveiro terá que ser um concelho que encare os munícipes como o recurso fundamental do processo de desenvolvimento. A sua participação nos mecanismos de decisão tem que ser estimulada.

Todos os aveirenses, devem ser aveirenses de primeira independentemente da sua condição social e do local do concelho em que habitam. O acesso à educação, à saúde, à cultura, ao desporto, à segurança, à qualidade ambiental e a condições de vida dignas, não são benesses, são direitos.

Acresce que, o contexto actual não permite que pensemos Aveiro de forma isolada. O trajecto a seguir passa por pensar o nosso concelho numa perspectiva territorialmente mais alargada, identificando claramente o papel que deveremos desempenhar no desenvolvimento regional. Aveiro tem que ser o centro nevrálgico de uma área com mais de 500 000 habitantes, reassumindo o seu papel de dinamizador da região. Isto implica a adopção de uma estratégia de partilha de competências, de serviços e de equipamentos no âmbito de um processo de descentralização multipolar, assim envolvendo outros municípios de forma efectiva.

Devemos tornar-nos um referencial em termos de ambiente empresarial inovador, empreendedor e capaz de responder aos novos desafios da competitividade. Para que isto seja uma realidade há que estabelecer laços entre a autarquia, o tecido económico e os 'Centros de Saber' que se mostrem relevantes para atingir os objectivos estabelecidos.

2. Um projecto reformista e personalista na relação com os cidadãos

- > Ênfase no processo de consulta pública, diversificando os canais de participação, nomeadamente no âmbito da Política de Planeamento Urbanístico
- > Reformular a ligação entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, definindo claramente as tarefas a delegar, competências e respectiva transferência de verbas de forma clara e rigorosa
- > Desconcentração de serviços municipalizados através de balcões de atendimento ao munícipe nas Juntas de Freguesia (aproveitando os espaços e recursos humanos existentes) e recorrendo a uma plataforma de utilização na Internet



equilíbrio

equipa

empenho

> Promoção de momentos de “**Encontro entre os representantes das Freguesias**”, para intercâmbio de experiências, projectos, discussão de necessidades comuns, prioridades e concertação dos investimentos, etc.

3. Aveiro, um Concelho Para Todos

Educação

> Reavaliação da Carta Educativa que permita aumentar a eficiência e facilitar a sua implementação.

> Certificação de qualidade das instalações escolares e pré-escolares (edifícios e equipamentos)

> Piquete de intervenção rápida na reparação de edifícios e equipamentos escolares (incluindo os equipamentos informáticos)

> Alargamento do âmbito de utilização do ‘passe’ nos transportes públicos municipais a todos os estudantes das escolas do concelho, de forma a que permita mais itinerários, para além do ‘casa-escola’

Cultura

> Reavaliação da Carta Cultural e Associativa - Permitirá diagnosticar as necessidades existentes com vista a uma melhor planificação de novos equipamentos e iniciativas

> Casa das Artes e do Conhecimento de Aveiro

- Biblioteca Municipal
- Auditório panorâmico
- **Museu de Arte Contemporânea** (com base em colecções particulares existentes na região)
- **Museu Municipal de Aveiro**
- Livraria, Centro Internet, Ateliers de produção artística, Arquivo fotográfico, Escola de Artes, Espaços Comerciais de apoio e galerias de exposições

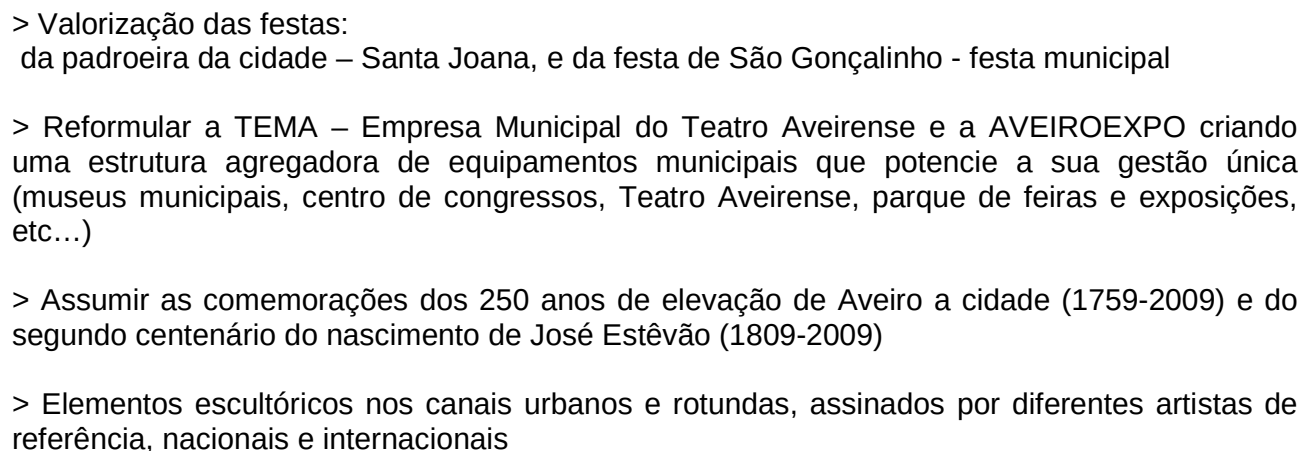
> **Museu Nacional de História da Medicina** no edifício do antigo hospital, Sensibilizando a Administração Central para sua importância

> **Museu do Automóvel e dos Veículo de 2 Rodas** - Protocolo com colecionadores / proprietários de carros antigos e recurso ao espólio industrial do sector das 2 rodas para a criação de um espaço museológico

> Imagem de “marca” para o artesanato aveirense, que o posicione e o diferencie

JUNTOS POR AVEIRO







equilíbrio

equipa

empenho

- > Incentivo à Apoio à criação de unidades de cuidados continuados e paliativos a convencionar com o Estado
- > Apoio à Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, designadamente na construção de novos edifícios e no projecto de criação de licenciatura em Medicina

Desporto

- > Reavaliação da Carta Desportiva com vista ao diagnóstico das necessidades existentes, consequente gestão integrada das infra-estruturas desportivas concelhias e promoção de iniciativas
- > Conclusão da segunda fase da pista de atletismo de Aveiro
- > Contratos-programa entre as associações desportivas e o município com base no princípio da responsabilização mútua e em Planos de Actividades concretos e com objectivos mensuráveis
- > Certificação de qualidade das instalações desportivas

Juventude

É fundamental a adopção de uma Política de Juventude que incorpore as aspirações dos jovens aveirenses e a sua integração com os propósitos do desenvolvimento do concelho. Nesse sentido, será apresentado separadamente e em momento próprio, um documento dedicado a esta faixa etária, desenvolvido pelos jovens da coligação.

Segurança e Protecção Civil

As políticas de reforço da segurança dos munícipes implicam, por um lado, a criação de condições propícias para o exercício das funções das forças policiais (nacionais e municipais) e, por outro, medidas destinadas à realização de uma maior coesão social e de combate à exclusão social.

- > Colaborar, reforçar a imagem e agir em diálogo com as forças de segurança – PSP, GNR e PJ, no dia-a-dia
- > Disponibilizar locais e instalações de meios materiais complementares
- > Assegurar o funcionamento dos mecanismos de consulta permanente e de monitorização interinstitucional nas tarefas de segurança

JUNTOS POR AVEIRO





equilíbrio

equipa

empenho

> Reforçar efectivamente os serviços de Polícia Municipal, promovendo nomeadamente o reforço de um policiamento de proximidade

dirigindo nomeadamente parte das suas competências e atribuições da para um policiamento de proximidade, que reforce a segurança das pessoas e a boa imagem da autoridade

> Apoio à construção de instalações e ao reequipamento das corporações de bombeiros e ao desempenho das suas actividades

Gestão de Resíduos

> Encerramento do aterro da Taboeira, no final do contrato. O concelho de Aveiro recebeu, durante alguns anos, este equipamento mas essa tarefa deverá ser, doravante, assumida por outros municípios.

> Maior frequência ao nível dos circuitos de recolha de RSU nas zonas periféricas

> Ampliação/alargamento da higiene urbana da cidade (varredura manual e mecânica) aos principais núcleos urbanos das várias freguesias

> Ecocentro Municipal

> Equipamento dotado de contentores de grande capacidade onde as empresas de pequenas dimensões, lojas, serviços e outras instituições possam, de forma gratuita e voluntária depositar os seus materiais devidamente separados

> Pólo educativo destinado a promover a educação ambiental, em associação com a comunidade escolar

4. Planeamento urbanístico e património

Urbanismo

Aveiro mostra hoje uma emergente urbanidade incerta, fragmentada, marcada pela dispersão, e formando pólos massificados, onde não se descortina qualidade de vida ou quaisquer proveitos estéticos ou económicos (ex. Forca, Glicínias, Sá-Barrocas). Encontramo-nos no acaso urbanístico. É imperativa a defesa dos recursos naturais, do património cultural e do direito constitucional à qualidade de vida.



equilíbrio

equipa

empenho

- > Incorporação na Revisão do PDM – Plano Director Municipal das questões estratégicas relevantes para o desenvolvimento das freguesias e para o seu contributo para desenvolvimento do concelho, identificadas no Diagnóstico às Freguesias
- > Elaboração dos Planos de Pormenor previstos pelo PDM - Plano Director Municipal
- > Abandonar a política dos não lugares (as periferias emergentes desqualificadas) e usar bem os espaços urbanos historicamente consolidados
- > Valorizar as linhas de água que atravessam o espaço urbano e criando, onde for possível, novos canais perfeitamente enquadrados no urbanismo
- > **Comissão Técnica de Concertação entre Entidades** envolvidas na implementação e exploração de redes de infra-estruturas – abastecimento de água, saneamento, gás, electricidade, telefone, televisão por cabo e outras, de forma a reduzir os impactos negativos resultantes das suas intervenções no espaço público
- > Requalificação das diversas vias urbanas, largos e praças - remodelar a sinalética, passeios, iluminação e mobiliário urbano em todas as freguesias, conferindo homogeneidade ao Concelho
- > Municipalizar e promover a realização do Plano de Pormenor da EN 109 e das zonas imediatamente adjacentes, tornando esta área numa nova Avenida da cidade de Aveiro

Reperfilamento, correcção e melhoramento dos acessos e atravessamentos transversais, corrigindo erros graves de construção, e conferindo à EN109 uma imagem aprazível de modernidade. Será o primeiro passo para uma intervenção 'qualificadora' da zona nascente da cidade, e para criação de uma '**Nova Aveiro**'

- > Requalificação da Av. Lourenço Peixinho:
 - Tornar a Avenida num verdadeiro Centro Cívico
 - Reforçar as dinâmicas de sociabilidade, culturais (de identidade colectiva), comerciais ...
- > Requalificar e dignificar a Rotunda das Pontes:
- > Promoção e dignificação do comércio tradicional por implementação de programas específicos de apoio do tipo URBCOM

Património arquitectónico

- > Sociedade de Reabilitação Urbana (prevista no DL n.º 104/2004 de 7 de Maio), tendo por objectivo a revitalização urbana do núcleo antigo da cidade de Aveiro
- > Gabinete de Apoio à Requalificação e Valorização do Património Concelhio



equilíbrio

equipa

empenho

- > Execução dos Planos de Salvaguarda e Valorização das Zonas Históricas, em especial da Beira-Mar, Esgueira e Eixo
- > Estabelecimento de parcerias público – privadas para implementação de acções de formação na área do Restauro Municipal
- > Isenção de taxas urbanísticas aos edifícios de valor arquitectónico a restaurar

Circulação no Concelho

- > Melhoria das ligações inter-freguesias (sistema de transportes e rede viária)
- > Intervenção ao nível da rede viária degradada
- > Concretização efectiva da Ligação de Aveiro a São Jacinto por Ferry-boat

5. A Água como elemento diferenciador

- > Reabilitação do salgado aveirense
- > Despoluição real dos canais da ria
- > Intervenção ambiental na Pateira
- > Infra-estruturas de lazer e desporto nas margens dos cursos de água
- > Portos de abrigo em São Jacinto junto da antiga lota para navegação desportiva e pesca tradicional
- > Requalificação da praia de S. Jacinto e candidatura à Bandeira Azul
- > Efectivação da real entrada em funcionamento de uma entidade de Gestão da Ria de Aveiro, com a adequada delegação de competências e recursos, um autêntico 'Ministério da Ria', e sedeadada em Aveiro.
- > Extensa rede de pistas cicláveis pelo Concelho e circuitos pedestres (no espaço urbano e rural, tanto para mobilidade geral como para estimular a prática desportiva e o ecoturismo)
- > Corredor verde entre Esgueira e Cacia
- > Infra-estruturas para a pesca desportiva

JUNTOS POR AVEIRO



- > Relocalização e melhoria de condições dos pavilhões e espaços de apoio dos clubes náuticos existentes
- > **Centro Nacional de Competências para Atletas de Alto Rendimento** nas áreas de natação, remo, canoagem, vela e outros desportos aquáticos
- > Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe (incluindo equipamentos e acessibilidades)
- > Fomento do empreendedorismo de actividades ligadas à preservação, valorização económica e usufruto da Ria de Aveiro

6. Consolidar a Centralidade de Aveiro

Para além de um padrão de acessibilidades privilegiado (A1, IP5, Linha do Norte, Porto de Aveiro, etc.), faltam ainda um conjunto de investimentos e de acções que são fundamentais para permitir constituir-nos como centro dinamizador de uma região economicamente forte e coesa.

Coesão Regional

- > Consolidação da Grande Área Metropolitana de Aveiro, assumindo um papel mais activo em consonância com a importância de Aveiro neste processo, através da melhoria da interligação e a complementaridade, em funções diversas, com os municípios da área de influência de Aveiro (que transcendem inclusive os limites actualmente definidos para a Grande Área Metropolitana de Aveiro)

Acessibilidades

- > Eixo Estruturante Aveiro-Águeda
- > Duplicação da via de acesso à A1 por «Aveiro Sul»
- > **Centro Regional Coordenador de Transportes** - junto da Estação Ferroviária de Aveiro, que permita criar associar uma Central de “Camionagem” em interligação com o comboio e com os restantes meios de mobilidade urbana (autocarros e BUGA). Esta poderá vir a assumir-se como o centro nevrálgico de um sistema regional de transportes, que esteja articulado com as grandes rotas nacionais e internacionais de transporte
- > Reunião de condições que garantam uma interligação das actuais estruturas rodoviárias municipais, regionais e nacionais (IP5, A17, etc.) com infraestruturas estruturantes a construir,



equilíbrio

equipa

empenho

com vista à criação de uma **Via Circular Metropolitana**, verdadeira espinha dorsal da circulação rodoviária regional.

> Via “panorâmica” entre Aveiro e Ílhavo

> Criação de condições para a implementação do **Metro Ligeiro de Superfície**, numa lógica de utilização intermunicipal

Equipamentos

> **Estádio Municipal de Aveiro** - Questão crucial que tem de ser assumida não como um problema mas como uma oportunidade e equipamento ancora para a implementação do **Parque Desportivo de Aveiro (PDA)**, preferencialmente através de parcerias ou da concessão à iniciativa privada;

> **Pavilhão Multiusos** – não prioridade, a menos que se reúnam oportunidades para o seu desenvolvimento num modelo de parceria público-privado.

> Participação activa na implementação do novo Mercado Abastecedor

> Cumprimento integral dos compromissos assumidos pela autarquia com a sociedade gestora do **Programa POLIS**, contribuindo para que a sua execução decorra de forma célere

7. Aveiro Tem Futuro

O futuro do concelho de Aveiro passa fundamentalmente por três áreas: pela gestão rigorosa das finanças da autarquia, pela mobilização de todas as freguesias num objectivo comum e pela dinamização económica do concelho.

Finanças autárquicas

> Criação de condições de competitividade regional ao nível da atracção empresarial e fixação de famílias, através da redução da tributação actual

> Redução do IMI – Imposto sobre Imóveis, IMT -Imposto Municipal sobre Transmissões de Imóveis e da Derrama – tributação sobre o rendimento das pessoas colectivas

> Reduzir as despesas correntes para permitir o aumento do Investimento e a regularização da situação financeira da CMA

JUNTOS POR AVEIRO





equilíbrio

equipa

empenho

- > Planos de Actividades e Orçamentos da CMA exequíveis, com taxas de execução significativas
- > Revisão da situação financeira de forma a resolver a preocupante situação de endividamento da autarquia
- > Revisão total dos Regulamentos Municipais, em especial, da Tabela de Taxas e Licenças
- > A proliferação indiscriminada de “empresas municipais” não é desejável na medida em que esvazia a responsabilidade do executivo da CMA. A utilização desta solução governativa deve ser utilizada com ponderação extrema.

O papel das Freguesias

É fundamental perceber o papel de cada freguesia, no modelo de desenvolvimento para o concelho. As freguesias não são todas iguais, têm necessidades próprias e especificidades que interessa identificar e potenciar.

Dinamização Económica

> Carta Empresarial

Recolha de informação crucial para o conhecimento da realidade empresarial aveirense (da qual parece haver uma ideia mas não um conhecimento real e actualizado), fundamental para uma estratégia de dinamização empresarial concelhia efectiva e consequente geração de emprego.

- > Valorizar competências e recursos existentes, dando prioridade ao apoio a áreas de elevado índice de especialização como sejam: as ciências náuticas, ciências marinhas, biologia, e ambiente, telecomunicações e tecnologias de informação, indústria de moldes, metalúrgica e cerâmica
- > Qualificar as áreas de acolhimento empresarial existentes e criar zonas empresariais de nova geração, que incorporem ciência e inovação tecnológica e ofereçam condições para fixar serviços de apoio de qualidade às empresas e quadros qualificados
- > A Câmara Municipal de Aveiro terá uma postura cooperante com outras entidades com os mesmos interesses (AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, ACA – Associação Comercial de Aveiro, etc.) e pró-activa no apoio às empresas, aos empreendedores
- > Regular a criação e a gestão de apoios aos jovens empresários que queiram instalar e desenvolver os seus negócios em Aveiro



equilíbrio

equipa

empenho

> **Aveiro “Investe & Turismo”**, entidade que terá como principais competências a adopção de uma estratégia activa e eficaz, na captação de investimento para o Concelho (nomeadamente nas áreas em que temos *know-how* e competitividade empresarial), rentabilização de equipamentos municipais (Parque de Feiras, Centro Cultural e de Congressos, etc.) e criação de uma marca municipal vocacionada para a promoção turística e económica do Concelho

> Assumir um processo de mobilização de parcerias público – privadas de âmbito regional, que possa potenciar a utilização dos resultados da investigação desenvolvida em Aveiro

A Universidade de Aveiro, os municípios e empresas da região (os verdadeiros agentes de mudança), serão parceiros fundamentais neste processo, de que todos beneficiarão

> Aveiro Capital das Energias Alternativas

Estão reunidos os recursos técnicos e naturais para que se implemente, uma estratégia de adopção das energias alternativas e de práticas amigas do ambiente

 **mu+to por Aveiro**